

Pernambuco

Juventude, Inovações e Sustentabilidade na Agricultura Familiar

Aedson Tavares Barreto, 23 anos, residente do Sítio Queimadas, no município de Ouricuri, iniciou sua trajetória nas atividades da propriedade de forma orgânica, desde o nascimento imerso nesse ambiente rural. Sua conexão com a terra e a vida agrícola se iniciou ainda na infância, quando, entre brincadeiras no terreiro da casa e visitas à roça com seus pais, ele se envolvia nas tarefas, mesmo que muitas vezes mais atrapalhasse do que ajudasse. Suas memórias mais antigas incluem momentos de lazer com os vizinhos e a diversão nas colheitas de melancias enquanto seus pais trabalhavam no campo.

Embora nunca tenha considerado morar em outra cidade, Aedson chegou a cogitar a ideia de sair da propriedade para estudar ou buscar emprego. Com uma paixão antiga pela química, ingressou na faculdade, mas, ao longo dos estágios, percebeu que sua vocação não era lecionar. Foi a partir desse momento que Aedson entendeu que sua verdadeira paixão sempre esteve bem diante dos seus olhos, na propriedade da família. Então ele decidiu voltar seus esforços para o trabalho agrícola, onde encontrou seu propósito.





Atualmente, Aedson desempenha um papel central na administração da propriedade, ao lado de seus pais, Francisco de Assis Lima Barreto e Eliziane Tavares Silva Barreto. Juntos, eles gerenciam o planejamento e a execução das atividades diárias, que incluem um sistema rotativo de irrigação para culturas como acerola, maracujá, limão e laranja. O manejo das plantações é feito com base nas necessidades específicas de cada cultura, ajustando a irrigação de acordo com as demandas de água das plantas. A agroecologia, abordada por Aedson, vai além de uma escolha técnica: é uma filosofia que atravessa toda a rotina da propriedade. Ele adota práticas sustentáveis como o uso de caldas naturais e a introdução de plantas associadas para controle biológico de pragas, preservando a produção livre de agrotóxicos.

Para Aedson, a agroecologia não é apenas uma forma de cultivo, mas um princípio que rege a sua vida e a saúde ambiental. Ele acredita que o uso excessivo de venenos nas plantações, prática comum em propriedades vizinhas, contribui para o aumento de doenças crônicas, como o câncer. Aedson, então, se dedica a disseminar o uso de defensivos naturais, como a urina de gado fermentada com folha de nim, um remédio eficaz contra pulgões em suas laranjeiras e maracujazeiros.



Além de sua atuação no campo, Aedson também participa da Feira Agroecológica de Ouricuri e é responsável pela operação do trator da associação comunitária à qual sua família pertence. O uso do maquinário permite otimizar as tarefas agrícolas, ampliando a produtividade da propriedade. Em busca de melhorar a qualidade do rebanho, ele já acessou crédito rural, investindo na genética do gado leiteiro. Essa estratégia, embora tenha reduzido o número de animais, resultou em um aumento significativo na produção de leite, melhorando a sustentabilidade financeira da propriedade.

A rotina de Aedson é marcada por longas jornadas que começam cedo, por volta das 5h30 ou 6h da manhã, dependendo das demandas do dia. Ele compartilha as responsabilidades com seu pai, cuidando do gado, dos porcos e das plantações. Juntos, buscam aperfeiçoar continuamente os processos produtivos e garantir a sustentabilidade a longo prazo da propriedade familiar.